

## Prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde em uma unidade de internação clínica e cirúrgica: relato de experiência

Ronaldo Gorges  
Daiane Aguiar Cicolella

**Resumo:** A segurança do paciente é de fundamental importância para a boa prática de enfermagem nas instituições de saúde. As infecções relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) podem ser adquiridas em qualquer serviço de saúde e estão associadas ao tipo de assistência prestada, adquiridas após a admissão do paciente e que se manifestam durante a internação ou após a alta. A maioria das IRAS é transmitida pelas mãos. Assim, a higiene das mãos é uma das medidas mais importantes para aumentar a segurança do paciente e prevenir infecções. O envolvimento do próprio paciente, familiares e acompanhantes é considerado esforço fundamental para a prevenção de falhas e danos. A capacitação permanente de profissionais de enfermagem referente ao uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e lavagem de mãos contribui significativamente para a diminuição da IRAS. O objetivo é relatar a experiência discente no desenvolvimento da capacitação direcionada à equipe de enfermagem sobre IRAS e a importância da multiplicação de informações sobre contaminações cruzadas à familiares e acompanhantes em uma unidade clínica e cirúrgica. Trata-se de um relato de experiência referente a disciplina de Prática de Gestão em Enfermagem, realizada em um hospital de médio porte da região metropolitana de Porto Alegre. A capacitação ocorreu nos dias 29 e 30 de maio de 2019, nas dependências da unidade, contribuindo com o andamento das atividades dos profissionais. O método empregado para esta capacitação foi o emprego de uma caixa contendo: avental, luvas, máscaras cirúrgicas descartáveis e máscara PFF2 (N95). Perguntas direcionadas foram elaboradas com o objetivo de identificar conhecimentos profissionais sobre cada EPI, usos e finalidades, além do tempo de validade de cada material. Com o intuito de enfatizar a correta lavagem de mãos foi utilizado um equipamento na forma de caixa, com uma lâmpada ultra violeta no seu interior, onde o profissional introduzia suas mãos após receber uma solução de álcool impregnada com tinta de caneta marca texto. A solução possibilita a visualização de sujidades nas mãos ao ser iluminada pela lâmpada. Posteriormente, solicitava-se ao profissional realizar a higiene das mãos com água e sabão, permitindo identificar aspectos positivos e falhas da prática. Por fim, uma nova

introdução das mãos no equipamento realizada pelo profissional resultava em avaliação da higienização por completo. Ao final da capacitação, reforçava-se a importância da transmissão de informações sobre IRAS aos familiares e acompanhantes dos pacientes internados, incluindo-os ao processo de cuidado. A motivação dos profissionais quanto ao equipamento para identificar o grau de sujidade das mãos foi surpreendente, pois o mesmo chamava atenção e curiosidade. O conhecimento dos colaboradores a respeito dos equipamentos de proteção e da lavagem de mãos foi muito satisfatório, demonstrando que estão devidamente capacitados para a prevenção de IRAS no ambiente hospitalar. Contudo observou-se que a transmissão de informações ao paciente e seus responsáveis ainda é deficitária. Nesse sentido, torna-se de grande importância a capacitação aos colaboradores das instituições de saúde para que todas as pessoas envolvidas nos cuidados e assistência do paciente possam contribuir para a prevenção de infecções hospitalares.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde; Capacitação. Ajustar o tamanho da letra